

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO PORTOPREV

12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2021

Sumário

- 1. Análise dos informes bancários e resultados da carteira de investimentos;**
- 2. Análise do cenário econômico;**
- 3. Sugestão de aporte escalonado em atendimento ao Memorando Interno nº 07/2021;**

Data: 23/12/2021

Local: Sala de reuniões do PORTOPREV - Rua Lídia Maria Potel Antunes, nº 110, Rafael Alcalá, Porto Feliz, Estado de São Paulo

Horário de início: 09h00

Horário de Término: 12h00

Presentes:

Membros do Comitê de Investimentos:

Felipe Mayrink Aranha - Presidente

Mayckel Wanderson dos Santos Camargo

Murilo Henrique Felix



ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE E UM DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ, SÃO PAULO.

Aos vinte e três de dezembro de dois mil e vinte e um, às 09h00, reuniu-se no PORTOPREV, com endereço na Rua Lídia Maria Potel Antunes, nº 110, Rafael Alcalá, na cidade de Porto Feliz, Estado de São Paulo, o Comitê de Investimentos, composto por Felipe Mayrink Aranha (Presidente), Mayckel Wanderson dos Santos Camargo e Murilo Henrique Felix para nos termos da Lei Complementar Municipal nº 162/2014, Decretos Municipais nº 7557/2015, 8149/2021 e 8172/2021, para dar início à décima segunda reunião ordinária de 2021. Dando início à reunião o presidente informou a pauta aos demais membros:

1. Análise dos informes bancários e resultados da carteira de investimentos. De posse do informe mensal dos fundos de investimentos disponibilizados por meio da planilha elaborada pelo sistema de consultoria financeira apurou-se que a posição financeira dos investimentos para o mês de novembro foi da ordem de **R\$ 272.739.552,40**. No acumulado do ano a carteira de investimentos apresentou taxa de rentabilidade na ordem de **-2,39% a/a**, ou seja, não ultrapassou a taxa da meta atuarial do período que foi de **14,61% a/a**, conforme relatório anexado. **2. Análise do cenário econômico.** No cenário doméstico a bolsa brasileira permanece em um patamar de desvalorização. Verificou-se preocupações sobre a variante Ômicron que impactou na confiança e no consumo, assim como o surgimento da gripe H3N2 Darwin. Além das preocupações com a variante, o mercado doméstico foi afetado com as discussões a respeito da PEC dos Precatórios, cujo texto foi aprovado em primeiro turno na Câmara dos Deputados no início de novembro, e em segundo turno na semana seguinte. O futuro do projeto sofreu com incertezas após a suspensão do pagamento de emendas do relator em 2021 através de uma liminar proferida pela ministra Rosa Weber, do Supremo Tribunal Federal. Ainda assim, a PEC conseguiu ser aprovada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do senado, com algumas modificações. A tramitação do texto contribuiu para a redução das incertezas sobre o cenário fiscal, levando a um melhor desempenho no mercado de renda variável, e, principalmente, no de renda fixa. Ainda, agrava a crise fiscal o Auxílio Brasil, que teve o texto-base da Medida Provisória aprovado pela Câmara



dos Deputados em novembro, e a dificuldade da aprovação de reformas administrativa e tributária que auxiliariam na recuperação da economia do país. Sobre a escalada de aumento nos juros básicos da economia, o Comitê de Política Monetária (COPOM) na reunião do dia 08 de dezembro de 2021 elevou a Taxa Selic para 9,25% ao ano com sinalização para novas altas para os próximos meses, podendo chegar a 11,75% e permanecer nesse patamar até o final de 2022. Neste aspecto, observa-se que essas altas impactam diretamente os títulos públicos com vencimentos mais longos e com marcação a mercado que existem na carteira. Foi o sétimo aumento consecutivo em 2021, depois de um período de Taxa Selic a 2%. As próximas reuniões do Copom estão agendadas para os dias 1º e 2º de fevereiro. De acordo com o relatório FOCUS do dia 26/11/2021 a previsão da Selic em dezembro subiu para 9,25% com estimativa da inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 10,15% e a expectativa para o câmbio (dólar) neste ano é de R\$ 5,50. **3. Sugestão de aporte em atendimento ao Memorando Interno nº 07/2021.** Dando prosseguimento a concretização da política de investimentos atualizada, sugeriu-se – excepcionalmente - para o mês de janeiro de 2022, dado o elevado nível de incerteza sobre a relação Selic e inflação para os próximos meses, pela aquisição de títulos públicos com marcação na curva com recursos do ente federativo na ordem do valor integral do repasse preferencialmente em título NTN-B com vencimento em 15/08/2030. **4. Sugestão para quitação da folha de pagamento em atendimento ao Memorando Interno 07/2021.** Foi sugerida a utilização de resgate do fundo BB PREV RF FLUXO FIC para o pagamento da folha, também em caráter excepcional. Ficou definida a data de **31/01/2022** para a primeira reunião ordinária do ano de 2022. Nada mais havendo a ser tratado, o presidente do Comitê de Investimentos encerrou a sessão, sendo lavrada a presente ata que lida e achada conforme vai por todos assinada.

FELIPE MAYRINK ARANHA
CGRPPS – 1181 – PRESIDENTE

MAYCKEL WANDERSON DOS SANTOS CAMARGO
CPA-10

MURILO HENRIQUE FELIX
CGRPPS - 3593